

## Avaliação do potencial agrônômico de videiras e enológico de uvas em uma nova região do Brasil – Projeto Trijunção

Eduardo Giacomini Peccin<sup>(1)</sup>, Allan Bruno Almeida de Figueiredo<sup>(2)</sup> e Giuliano Elias Pereira<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Estagiário, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. <sup>(2)</sup> Zootecnista, Gerente do Projeto Trijunção, Jaborandi, BA. <sup>(3)</sup> Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

**Resumo** – Os vinhos de inverno estão sendo produzidos no Brasil Central, gerando interesse para a realização de pesquisas científicas, pois trata-se de uma inovação da atividade vitivinícola para a região, em termos de clima, solo e manejo da videira, ou seja, de *terroir*. Os vinhedos estão localizados entre 600–1.300 m, com a adoção da dupla poda, fazendo com que as colheitas ocorram no período de inverno. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a produtividade de videiras viníferas plantadas em 2018 na Fazenda Trijunção, localizada no município de Jaborandi, BA, a 1.100 m de altitude, no bioma Cerrado, cujos solos são arenosos e profundos. Foram avaliadas 50 plantas de cada uma das variedades, entre as brancas ‘Chardonnay’ e ‘Sauvignon Blanc’, bem como as tintas ‘Pinot Noir’, ‘Syrah’, ‘Malbec’, ‘Cabernet Sauvignon’, ‘Cabernet Franc’ e ‘Mourvèdre’. As uvas foram colhidas entre junho e agosto de 2022, correspondendo à segunda safra avaliada, entre vinhos base espumantes, brancos ou tintos tranquilos. O transporte foi realizado por via aérea de Brasília para Porto Alegre, e vinificadas na Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves, RS. Foi realizada a pesagem, bem como determinação do pH, sólidos solúveis totais (°Brix), densidade e acidez total titulável, a partir de uma amostra de 150 bagas. A produtividade foi de 0,95 Kg por planta para a variedade Cabernet Franc (correspondendo a 3.107 kg ha<sup>-1</sup>). Para a ‘Pinot Noir’, a produtividade foi de 1,86 Kg por planta (6.138 kg ha<sup>-1</sup>), enquanto que para a ‘Syrah’, foi de 5,5 Kg por planta (18.180 kg ha<sup>-1</sup>), e para ‘Sauvignon Blanc’, a maior produtividade, 7,94 Kg por planta (26.231 kg ha<sup>-1</sup>). O pH variou entre 3,05 (‘Chardonnay’, base espumante) até 3,75 (‘Pinot Noir’, tinto tranquilo). O °Brix variou de 19,55 para ‘Pinot Noir’ (base espumante) até 25,45 (‘Malbec’, tinto tranquilo). A acidez total variou de 5,02 g L<sup>-1</sup> de ácido tartárico para a variedade Malbec, até 10,52 g L<sup>-1</sup> de ácido tartárico para a ‘Chardonnay’ (base espumante). As videiras estão em fase de formação ainda, algumas variedades estão com baixa produtividade, enquanto que outras apresentaram elevada produtividade. Com relação às análises do potencial enológico das uvas, os valores estão dentro dos esperados para os vinhos de inverno. Portanto, os resultados preliminares mostram que as videiras estão se adaptando bem, e poderão ser implantadas comercialmente, estando a região apta para iniciar na atividade vitivinícola, como alternativa para o agronegócio regional. Contudo, estudos complementares são necessários.

Termos para indexação: *Vitis vinifera* L., vinhos de inverno, uva, cerrado.